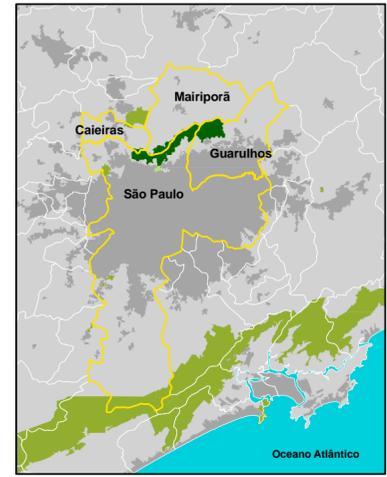


Localização da Área de Estudo



Escala Gráfica:



Escala Numérica:

1:50.000

Convenções Cartográficas

- Hidrografia
- Sistema Viário Principal
- Sistema Viário Secundário
- Limite do Parque Estadual da Cantareira
- Limite do Parque Estadual Alberto Löfgren

Composição de solos

LVA1	Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, textura argilosa a muito argilosa, que ocorre no relevo de colinas, plano a suave ondulado e associado a litologia de xisto, predominantemente.
LVA2	Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico ou cámbico; com Cambissolo Háptico Tb distrófico típico, rochoso, ambos textura argilosa. Ocorrem sobre litologia de granito, com campo de blocos; migmatito e xistos, todos em relevo suave ondulado.
LVA3	Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico; com Cambissolo Háptico Tb distrófico típico ou léptico, ambos textura argilosa e pedregosos. Ocorrem associados ao migmatito e micaxisto em relevo de morrotes e morrotes paralelos, ondulado a forte ondulado.
LVA4	Associação de Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, textura argilosa; com Argissolo Vermelho-Amarelo distrófico latossólico ou típico, textura argilosa/muito argilosa. Estão associados ao relevo colinoso do PEAL e suave ondulado no PEC, sobre xistos e declives acentuados.
LA	Associação de Latossolo Amarelo distrófico típico ou cámbico, pouco profundo; com Cambissolo Háptico Tb distrófico típico ou léptico, ambos textura argilosa. Associam-se ao filito, micaxisto e anfibolito no relevo de morros e montanhas, ondulado a forte ondulado.
CX1	Cambissolo Háptico Tb distrófico típico, textura argilosa, pedregoso e rochoso. Ocorre no relevo de morros e montanhas com declives acentuados sobre granito, principalmente.
CX2	Associação de Cambissolo Háptico Tb distrófico típico, rochoso ou não rochoso; com o Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, ambos textura argilosa. Ocorrem em relevo de morros e montanhas com predomínio de ondulado a forte ondulado, sobre granito.
CX3	Associação de Cambissolo Háptico Tb distrófico típico ou léptico; com o Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico típico, ambos textura argilosa e pedregosos. Ocorrem em relevo de morros e montanhas com predomínio de declives acentuados em migmatito e micaxisto.
CX4	Associação de Cambissolo Háptico Tb distrófico típico ou léptico; com o Latossolo Amarelo distrófico típico, pouco profundo, ambos textura argilosa. Ocorrem em relevo montanhoso com declives acentuados sobre filito, micaxisto e anfibolito. As ocorrências sobre o anfibolito, tendem a assumir colorações mais vermelho-amareladas em comparação com amareladas do filito e brunadas no xisto.
CX5	Associação de Cambissolo Háptico Tb distrófico típico, rochoso ou não rochoso; com o Gleissolo Háptico Tb distrófico, ambos textura argilosa. Ocorre em relevo plano a suave ondulado sobre depósitos de talus e colúvio. Nesses casos, as planícies fluviais são pequenas e restritas.
CX6	Associação de Cambissolo Háptico Tb distrófico típico, textura média a argilosa, pedregoso ou não pedregoso; com o Neossolo Litólico distrófico típico, textura arenosa a média. Ocorrem em relevo de morros e montanhas com predomínio de ondulado a forte ondulado sobre quartzitos feldspáticos e xistos.
GX	Associação de Gleissolo Háptico típico, textura argilosa; com Neossolo Flúvio, ambos Tb distrófico. Ocorre em relevo de planície fluvial sobre sedimentos areno-argilosos.
RL	Associação de Neossolo Litólico distrófico típico, textura arenosa a média; com Cambissolo Háptico Tb distrófico, textura média a argilosa, pedregoso ou não pedregoso. Ocorrem em relevo de morros e montanhas com predomínio de declives acentuados sobre quartzitos feldspáticos e xistos.

**Plano de Manejo
Parque Estadual
da Cantareira**

Solos

Fonte: IBGE fl. Guarulhos (1984) e Itaquaquecetuba (1984) vetorizadas pela SMA/CPLA em escala 1:50.000
 Projeção: UTM Fuso 23º S Datum SAD 69
 Autores: Antonio Gonçalves PIRES NETO e Marcio ROSSI
 Org. Cartogr.: Ewerton Talpo - março, 2009